



**Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:**

**Resumo**

**Relato de Caso**

**CARACTERÍSTICAS DOS TOMADORES DE CRÉDITO HABITACIONAL: um estudo de caso dos associados de uma cooperativa de crédito mútuo de uma indústria de Marau-RS.**

**AUTOR PRINCIPAL:** Rodrigo Ferneda

**CO-AUTORES:** Andre da Silva Pereira

**ORIENTADOR:** Luiz Fernando Fritz Filho

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo

## **INTRODUÇÃO**

Como forma de fomentar a oferta de conjuntos habitacionais a população, surgiu em 1995 no município de Marau-RS, uma cooperativa de crédito mútuo, com a visão de ofertar serviços habitacionais, atuando como intermediário entre empresa e colaborador de forma menos burocrática e com maior agilidade e taxas mais atrativas em comparação às instituições bancárias.

Neste contexto o objetivo do estudo é identificar as características dos tomadores de crédito habitacional de uma cooperativa de crédito mútuo de uma indústria. O processo de compra de imóvel surgiu com a urbanização, reflexo da industrialização, a qual provocou desigualdades devido ao crescimento das cidades, abrigando a classe trabalhadora em periferias sem infra-estrutura e moradias precárias. (CARLOS, 2009). O projeto foi iniciado no município de Marau-RS em janeiro de 2010, sendo que até maio de 2015 foram concluídos 102 unidades habitacionais, por meio de um montante de R\$ 2.800.000,00.

## **DESENVOLVIMENTO:**

**Metodologia:** para o presente estudo utilizou-se uma abordagem descritiva e quantitativa conforme proposto por Diehl e Tatim (2004) e o procedimento técnico um é um estudo de caso conforme as orientações de Yin (2010).

O estudo teve origem a partir do banco de dados da empresa contendo dados como: renda, variável independente (explicada) que busca comentar se interferem no cargo, escolaridade, gênero, taxa de juros, número de cômodos, meses de associação caracterizada como variável dependente (explicativa).

Após foi realizado o método de regressão linear múltipla em que foi obtido o  $R^2$ , e uma amostra de 102 observações. Em seguida foi obtido o teste F, com um coeficiente inferior e

superior a 90% e 95%. A variável renda foi deflacionada pelo índice IPCA e os resultados foram estimados sob a ótica da estatística descritiva, correlação e regressão por meio do programa Eviews. Na análise de dados estabeleceu-se um modelo de comparação em que os dados considerando que os valores negativos do coeficiente de correlação indicam uma correlação do tipo inversa, isto é, quando x aumenta y diminui.

**APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS:** A variável renda apresentou média de R\$ 1.643,00, em comparação com setor industrial do ramo de alimentos do município de Marau-RS emprega 1626 colaboradores que recebem em média a faixa de 2 a 3 salários mínimos. A escolaridade entre os investigados destaca-se o ensino médio, sendo que em 2013 o Município apresentou 812 concluintes, via ensino regular e educação de jovem e adulto. (FEE, 2015).

As taxas de juro habitacional permanece em 0,95% visto que torna-se inferior as taxas médias praticadas no mercado, que em junho de 2015 os bancos públicos mantiveram a taxa de 1,34% e os bancos privados mantiveram 1,37% ao mês. (BACEN, 2015). Em relação aos cômodos, são constituídos de 8 peças, entre as quais, cozinha, sala de estar, três dormitórios, área de serviço banheiro e garagem. No que se refere ao cargo, a média permaneceu como operador II que atua nas atividades operacionais da empresa. Em relação ao gênero dos tomadores de empréstimos, a média apontou o sexo masculino.

Sendo assim o desvio padrão do cargo, é a profissão de enfermeiro, sendo que a escolaridade dos demais tomadores de empréstimo é ensino fundamental. Os meses de associação na cooperativa de crédito dos tomadores representa 57 meses. Em relação à renda o desvio padrão é de R\$ 3.349,60, ou seja, constituem a diferença entre os cargos de nível operacional e o nível estratégico.

Existe correlação negativa entre cargo e escolaridade, cargo e número de cômodos, o que indica que a escolaridade impacta em baixa significância no cargo, e também a renda

Em relação ao cargo com as variáveis gênero, juro, meses de associação e renda apresentou correlação positiva. Porém como Gujarati (2011) afirma que quanto mais distante de 1, menor o ajustamento e conseqüentemente ocorre uma correlação insatisfatória, isto é, coeficiente abaixo de 0,60.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

Ao identificar os mecanismos de correlação existentes para a aquisição de crédito habitacional para os associados na empresa investigada, constatou-se que variável independente (renda) não interfere no conjunto das demais variáveis dependentes (cargo, escolaridade, juro, número de cômodos, meses de associação, escolaridade) no que toca ao projeto habitacional e os tomadores do recurso.

## **REFERÊNCIAS**

CARLOS, Ana Fani Alessandri. **A metrópole de São Paulo no contexto da urbanização contemporânea.** *Estud. av.*[online]. 2009, vol.23, n.66, pp. 303-314.

FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA. **Dados educacionais do Estado do RS e do Município de Marau-RS e vínculos empregatícios do Município de Marau-RS.** Disponível em <http://feedados.fee.tche.br/feedados/#!pesquisa=6> acesso em 4 jul 2015;

FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA. **Perfil sócio econômico do Município de Marau.** Disponível em <http://www.fee.rs.gov.br/perfil-socioeconomico/municipios/detalhe/?municipio=Marau> acesso em 3 jul. 2015.

GUJARATI, Damodar. **Econometria Básica.** 5 Ed. Porto Alegre. 2011.

YIN, R.K. **Estudos de caso:** planejamento e métodos. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA ( para trabalhos de pesquisa): 1509005357**